Modelo de Plano de Gestão do Processo de Qualificação – Escola – Edital N°04/2026.

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL "SÃO FRANCISCO"			**Unidade:**
Regional: CRE Timbo			
Município: Rodeio	Número: s/nº		
Endereço: Rua Ambrósio Tomelin	CEP: 89136-000		
Bairro: Rodeio 50			
Telefone: (47) 3384-0776 WhatsApp: (47) 93505-9637 E-mail:escolasaofrancisco@rodeio.sc.gov.br			
ÁREAS DE ENSINO:			
Educação Infantil	**Ensino Fundamental. I**	**Ensino Fundamental II**	**Educação Especial**
Nº TURMAS	Nº TURMAS	Nº TURMAS	Nº TURMAS
0	8	0	0
Nº DE ALUNOS	Nº DE ALUNOS	Nº DE ALUNOS	Nº DE ALUNOS
0	171	0	0
TOTAL: 171 alunos			
Total de Servidores: 26			
Professores Efetivos	**Professor ACT**	**Administração Escola**	**Assistente técnico Pedagógico**
8	8	1	0
Coordenador	**Merendeira**	**Assistente de Educação**	**Serviços Gerais**
1	1	4	3

FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO ESCOLAR (MARISTELA VALCANAIA ROZZA)

Nome Do Curso	Gestão Escolar – *"Latu Senso" (Cursando)*
Carga Horária	450 horas
Conclusão	01/05/2027
Certificado	

FORMACÃO ACADÊMICA

Nível	Superior
Curso	Licenciatura em Pedagogia
Outro	
Instituição	UNIASSELVI
Outra	
Início	2022
Conclusão	2025

PLANO DE GESTÃO

TÍTULO

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: compromisso com a aprendizagem, a inclusão e a formação integral dos estudantes

INTRODUÇÃO

A gestão democrática constrói-se no cotidiano da escola, por meio do diálogo, da transparência e das decisões compartilhadas com toda a comunidade escolar. É nesse movimento que a escola busca oferecer uma educação pública de qualidade, entendendo que educar vai além do ensino de conteúdos e envolve convivência, descoberta e formação para a vida.

Cada estudante chega à escola com uma história e saberes próprios, e o trabalho pedagógico parte desse reconhecimento: considera as particularidades de cada estudante, atende às suas necessidades e valoriza seus avanços. Com o mesmo propósito, aproxima os conteúdos da realidade local, incorporando a história, a cultura e os costumes da comunidade, pois conhecer o lugar onde se vive fortalece o sentimento de pertencimento.

As propostas pedagógicas fundamentam-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (CBTC) (Santa Catarina, 2019) e no Projeto Político-Pedagógico (PPP), respeitando o ritmo de aprendizagem de cada estudante. Nesse conjunto, a leitura ocupa lugar de destaque. Por meio de projetos, momentos de leitura e atividades literárias, pretende-se mais do que ensinar a ler: despertar o gosto pelos livros e formar leitores curiosos, autônomos e capazes de pensar criticamente. O desenvolvimento socioemocional, por sua vez, é trabalhado nas situações do dia a dia, pois é na convivência que os estudantes aprendem a reconhecer sentimentos, lidar com frustrações e resolver conflitos.

A participação da comunidade orienta os rumos da escola. Professores, servidores, estudantes, famílias e Associação de Pais e Professores (APP) contribuem em reuniões, conselhos de classe, encontros com as famílias e projetos coletivos, que funcionam como espaços de escuta e de reflexão sobre os acertos e os pontos a melhorar. A parceria com as famílias, baseada em confiança

e em canais de comunicação abertos, é parte essencial desse processo, já que escola e família compartilham a responsabilidade pela educação dos estudantes.

A avaliação acompanha esse percurso. Entendida como diagnóstico, e não apenas como nota, permite identificar o que cada estudante já aprendeu e em que ainda precisa de apoio. Os professores recorrem a atividades, registros, observações e produções dos alunos para replanejar suas estratégias, e os conselhos de classe discutem encaminhamentos para cada turma. Os resultados das avaliações externas, Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Santa Catarina (SEAESC), Sistema de Avaliação Municipal de Apendizagem (SAMA), e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) também subsidiam o planejamento. À gestão cabe monitorar as metas e revisar as ações sempre que necessário.

Nada disso se realiza sem uma equipe articulada, que planeje em conjunto, invista em formação continuada e tenha seu trabalho valorizado, nem sem espaços, materiais e recursos adequados, que influenciam diretamente as condições de ensino e aprendizagem.

Este Plano de Gestão foi elaborado a partir dessa realidade e reúne objetivos, metas e ações que orientam a escola em suas diferentes dimensões. Destacam-se como prioridades o avanço da aprendizagem, o incentivo à leitura, o desenvolvimento socioemocional, a inclusão, a valorização dos profissionais, a organização dos espaços e a participação das famílias. Almeja-se uma escola que reconheça as diferenças, valorize as conquistas de cada estudante e contribua para uma sociedade mais justa, humana e democrática.

OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão escolar democrática, participativa e comprometida com a qualidade da educação na Escola Básica Municipal São Francisco, fortalecendo as práticas pedagógicas, a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes. Busca-se construir um ambiente acolhedor, inclusivo e organizado, que valorize os profissionais da educação, incentive a participação das famílias, fortaleça o diálogo com a comunidade escolar e assegure oportunidades de aprendizagem para todos.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução

A Escola Básica Municipal São Francisco está localizada no município de Rodeio, Santa Catarina, e atende estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino. A comunidade escolar é formada por estudantes, famílias e profissionais que trazem consigo diferentes vivências e experiências. Nesse contexto, a escola busca oferecer um ensino de qualidade, considerando as características dos estudantes e a realidade em que estão inseridos.

Conhecer de perto o funcionamento da instituição permite compreender melhor suas necessidades, observar os avanços já alcançados e perceber quais aspectos ainda precisam ser melhorados. Esse levantamento ajuda a direcionar o planejamento da gestão, considerando as condições atuais da escola e as possibilidades de desenvolver novas ações.

A instituição conta com uma equipe de professores e demais profissionais que, em suas diferentes funções, contribuem para o atendimento dos estudantes e para a realização das atividades pedagógicas e administrativas. Sua estrutura dispõe de cinco salas de aula equipadas com ar-condicionado e televisores, uma cozinha, uma biblioteca, uma sala de professores, um refeitório para os funcionários, um refeitório para os estudantes, uma sala de informática, uma sala da direção e secretaria, dois banheiros para os professores, seis banheiros para os estudantes, um banheiro acessível, ampla área verde e quadra esportiva, espaços que auxiliam no desenvolvimento das atividades escolares. Ainda assim, existem necessidades que merecem atenção, como a ampliação de

ambientes destinados ao atendimento pedagógico e às aulas de reforço, além de melhorias que possibilitem um melhor aproveitamento dos espaços externos.

Outro aspecto que merece destaque é a realidade cultural da comunidade atendida. O município de Rodeio possui uma história marcada pela imigração italiana, os costumes e tradições fazem parte da identidade local. Além da, forte influência da cultura italiana, Rodeiom reúne outras culturas e tradições que contribuem para a formação de sua identidade cultural. As características culturais, estão presentes nas vivências das famílias e representam possibilidades de trabalho dentro da escola, permitindo que os estudantes conheçam e valorizem a história do lugar onde vivem, mas também preservem sua identidade e sua cultura.

Para compreender a realidade da E.B.M. São Francisco, o diagnóstico abrange diferentes aspectos da vida escolar. São observadas as questões relacionadas à aprendizagem, ao trabalho pedagógico, à organização administrativa, aos recursos financeiros, às condições da estrutura física e à participação das famílias e da comunidade. A análise dessas informações permite identificar as condições em que a escola desenvolve suas atividades, reconhecer os aspectos que contribuem para seu funcionamento e perceber os desafios que ainda precisam ser enfrentados.

Dimensão Socioeconômica

A comunidade escolar da Escola Básica Municipal São Francisco reúne famílias de realidades sociais, econômicas e culturais diversas, o que enriquece o cotidiano da instituição. Conhecer esse perfil permite compreender as condições em que os estudantes vivem e de que modo elas se refletem na aprendizagem, no acompanhamento das atividades escolares e na participação das famílias.

Quanto à situação econômica, as famílias apresentam rendas variadas, provenientes em sua maior parte do trabalho formal e informal. A escola ainda não dispõe de dados sistematizados que permitam diagnosticar o perfil socioeconômico das famílias, nem as atividades profissionais dos responsáveis. Atualmente 18 estudantes são atendidos pelo Programa Bolsa Família.

A escola ainda não possui levantamento sobre a escolaridade dos pais e responsáveis para subsidiar o diagnóstico e o planejamento pedagógico, e para que as informações sejam incorporadas à próxima revisão do PPP.

Em relação à procedência, os estudantes residem nas localidades de Diamantina, Gávea, Rodeio 50, Rodeio 32, Rio Morto e Centro, sendo que Rodeio 50 e Centro concentram o maior número de estudantes. Quanto a localização residencial, a maior parte da comunidade escolar reside na zona urbana do município. Como a escola funciona provisoriamente no Bairro Rodeio 50, 123 estudantes utilizam o transporte escolar, o que deve ser considerado na organização dos horários e na participação das famílias nas atividades promovidas pela instituição.

A participação dos responsáveis na vida escolar ocorre em reuniões, entregas de boletins, eventos, conversas com professores e equipe gestora e no acompanhamento das tarefas. De modo geral, as famílias são participativas, mantêm uma relação próxima com a escola e colaboram com as atividades propostas.

Para fortalecer esse vínculo, a escola dialoga com as famílias por meio de reuniões, comunicados, grupos de WhatsApp e atendimentos individuais, aproximando-as das atividades e das decisões que envolvem a vida escolar dos estudantes.

As condições econômicas, os níveis de escolaridade, as jornadas de trabalho e a distância entre as residências e a escola interferem diretamente na participação das famílias e no acompanhamento da aprendizagem. Assim, as ações propostas buscam estabelecer formas de comunicação acessíveis, ampliar as oportunidades de participação e fortalecer a parceria entre escola e família. Essa postura dialoga com Saviani (2018), para quem a educação está ligada às condições históricas e sociais em que acontece. Conhecer a realidade da comunidade permite, portanto, planejar o trabalho pedagógico a partir das experiências dos estudantes e das condições em que vivem.

Dimensão Política-institucional:

O trabalho da escola é conduzido a partir das orientações da Secretaria Municipal de Educação, da legislação educacional em vigor, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este último expressa a identidade da instituição e reúne os princípios, os objetivos e as ações que norteiam o fazer pedagógico. Na Escola Básica Municipal São Francisco, a elaboração e a atualização do PPP contam com a participação dos professores, da equipe escolar e da comunidade, permitindo que diferentes experiências, opiniões e necessidades sejam consideradas na construção do

documento. Esse processo contribui para que o PPP represente a realidade da instituição e oriente as ações desenvolvidas no cotidiano escolar.

A Associação de Pais e Professores (APP) tem papel importante na aproximação entre a escola e as famílias, contribuindo para fortalecer a participação da comunidade na vida escolar. Sua atuação favorece o diálogo entre os diferentes segmentos e a construção coletiva de ações voltadas às necessidades da instituição. Dessa forma, a APP constitui um espaço de participação e colaboração, fortalecendo os princípios da gestão democrática.

A participação da comunidade escolar nas instâncias colegiadas constitui um importante princípio da gestão democrática. Para Lück (2006), participar da gestão escolar significa envolver-se na tomada de decisões e na construção coletiva da escola, e não apenas estar presente nas atividades. Nesse sentido, a Associação de Pais e Professores (APP) participa das decisões relacionadas às necessidades da instituição, contribuindo para o planejamento das ações e o acompanhamento da aplicação dos recursos. O Grêmio Estudantil iniciou suas atividades em outubro de 2026, com a primeira reunião dos estudantes eleitos e da equipe diretiva. O processo de organização da representação estudantil e os encaminhamentos para a eleição ocorreram em abril do mesmo ano. Essas instâncias fortalecem a participação dos diferentes segmentos nas decisões escolares, em consonância com os princípios da gestão democrática previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), com as alterações introduzidas pela Lei nº 14.644/2023 (Brasil, 2023).

O Conselho Escolar também reforça a gestão democrática ao abrir espaço para que professores, funcionários, famílias e outros representantes participem das discussões e decisões da escola. Sua atuação contribui para que diferentes opiniões sejam consideradas, fortalecendo o diálogo, a corresponsabilidade e a construção coletiva das ações institucionais.

A divulgação das informações sobre as atividades e os acontecimentos do cotidiano escolar ocorre por meio de reuniões, comunicados, grupos de WhatsApp e quadro de avisos. Esses canais permitem manter as famílias e os profissionais informados sobre eventos, orientações, projetos e demais assuntos relacionados à instituição. A utilização desses meios favorece a transparência, aproxima a comunidade da escola e amplia as possibilidades de participação nas atividades e decisões escolares.

A escola mantém articulação com diferentes instituições e serviços públicos para atender às demandas que ultrapassam suas possibilidades de atuação. O diálogo com a Secretaria Municipal de Educação e com a rede de proteção social, que inclui o Conselho Tutelar, a Secretaria de Assistência Social e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), permite encaminhar situações relacionadas à garantia de direitos, à segurança, à inclusão e ao desenvolvimento dos estudantes. Essa parceria contribui para o atendimento das necessidades das crianças e dos adolescentes e para a efetivação de seus direitos.

A relação entre escola, famílias e comunidade é fortalecida por meio de ações que promovem a participação e a convivência entre os diferentes segmentos. Entre elas, destaca-se o Dia da Família na Escola, que proporciona momentos de integração, diálogo e troca de experiências entre familiares, estudantes e profissionais. A participação da escola em eventos promovidos pelo município, como desfiles, mostras de trabalhos e jogos escolares, também contribui para fortalecer os vínculos com a comunidade e valorizar a identidade da Escola Básica Municipal São Francisco e sua relação com o lugar onde está inserida. As famílias também são informadas sobre os avanços e as dificuldades de aprendizagem dos estudantes por meio das reuniões, da entrega dos boletins trimestrais e de conversas individuais com os professores, quando necessário. Esses momentos permitem compartilhar informações sobre o desenvolvimento escolar, esclarecer dúvidas e orientar os responsáveis quanto às necessidades identificadas. Dessa forma, busca-se fortalecer a parceria entre família e escola, incentivando o acompanhamento da aprendizagem e a participação dos responsáveis na vida escolar dos estudantes.

Para que a participação seja efetiva, a escuta dos diferentes segmentos da comunidade escolar acontece por meio de reuniões, conversas, atendimentos individuais e momentos de diálogo entre a equipe gestora, os professores, os funcionários, os estudantes e as famílias. Nessas oportunidades, são acolhidas sugestões, dúvidas, solicitações e situações que envolvem o cotidiano da instituição. A equipe gestora procura considerar as manifestações apresentadas e buscar encaminhamentos possíveis, valorizando a participação e a colaboração de todos na construção de uma escola que atenda às necessidades da comunidade.

Assim, esta dimensão do Plano de Gestão propõe fortalecer a participação da comunidade escolar, ampliar a transparência e consolidar uma gestão democrática, baseada no diálogo, na cooperação e na responsabilidade. Busca-se garantir que as decisões e ações da Escola Básica Municipal

São Francisco considerem as necessidades dos diferentes segmentos da comunidade e tenham como prioridade o direito dos estudantes à educação e à qualidade do ensino e da aprendizagem.

Dimensão Pedagógica

A dimensão pedagógica relaciona-se ao trabalho da escola e às condições oferecidas para que todos os estudantes tenham acesso à aprendizagem. Para isso, é necessário conhecer as turmas, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, observar suas dificuldades e reconhecer suas habilidades, a fim de organizar estratégias que atendam às diferentes necessidades e contribuam para a formação integral de cada um.

Na Escola Básica Municipal São Francisco, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) orienta a organização do trabalho educativo e as práticas do cotidiano (Escola Básica Municipal São Francisco, 2025). As ações seguem as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC) (Santa Catarina, 2019) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996), que definem os conhecimentos e as habilidades previstos para cada etapa de ensino, sem perder de vista as vivências dos estudantes.

A proposta pedagógica fundamenta-se na concepção sociointeracionista, presente na Proposta Curricular de Santa Catarina (Santa Catarina, 2014), segundo a qual a aprendizagem se constrói nas relações com outras pessoas e nas experiências ao longo da vida. Vigotski (2007) ressalta a importância das interações sociais e da mediação para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Para pôr essa concepção em prática, a escola adota a Atividade de Aprendizagem, na qual o estudante participa ativamente do próprio processo, relacionando os conhecimentos às situações que vivencia, enquanto o professor propõe desafios, desperta a curiosidade e orienta as descobertas.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, cada professor escolhe as metodologias conforme os objetivos de aprendizagem, as características da turma e as necessidades dos estudantes, em consonância com o PPP. O planejamento pode envolver temas geradores, projetos didáticos e sequências didáticas, que favorecem a participação e a construção coletiva do conhecimento. Libâneo (2013) destaca que o trabalho docente exige a organização de objetivos, conteúdos e métodos,

considerando as condições em que a aprendizagem ocorre. Por isso, o planejamento deve estar atento à realidade de cada turma e permitir ajustes ao longo do percurso.

O acompanhamento da aprendizagem inclui os instrumentos avaliativos dos professores e os resultados das avaliações externas de que a escola participa (SEAESC, CNCA, SAMA e SAEB). Esses dados indicam as habilidades já consolidadas e as que ainda precisam ser trabalhadas, orientando a revisão das práticas e a retomada de conteúdos. Integra esse acompanhamento a recuperação paralela: quando o estudante não alcança a média 6,0, o professor identifica as habilidades a desenvolver e planeja intervenções diversificadas, respeitando o ritmo de cada um.

Em 2025, os resultados do SEAESC (CEBRASPE, 2025) indicaram desempenho em nível Adequado nas médias de Língua Portuguesa e de Matemática, tanto no 2º quanto no 4º ano. Em Língua Portuguesa, 79,1% dos estudantes do 2º ano e 78,3% dos do 4º ano situaram-se nos níveis Adequado e Avançado. Em Matemática, porém, cerca de 37% dos estudantes de cada uma dessas turmas permaneceram nos níveis Abaixo do Básico e Básico (37,5% no 2º ano e 37,0% no 4º ano), o que a identifica como a área que requer maior atenção. No 2º ano, a taxa de estudantes alfabetizados foi de 70,8%, o que indica que parte da turma ainda se encontra em processo inicial de alfabetização. Esses dados orientam o planejamento de intervenções e o acompanhamento contínuo da aprendizagem, em especial no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e na consolidação da alfabetização.

De acordo com a legislação, o conselho de classe é uma instância deliberativa que integra a unidade escolar, composta pelos professores da turma, pelos alunos, pela direção e pela equipe técnico-pedagógica. Sua finalidade é acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem (Escola Básica Municipal São Francisco, 2025, p. 23).

O conselho de classe é realizado trimestralmente, com a participação dos professores e da equipe diretiva. Nesse momento, são analisados o desempenho e o desenvolvimento dos estudantes ao longo do período, de modo a subsidiar as decisões pedagógicas e a definição de estratégias de intervenção para o trimestre seguinte.

Conforme o Projeto Político-Pedagógico da Escola Básica Municipal São Francisco (2025, p. 17), cabe ao professor registrar no diário de classe, além das atividades regulares, as atividades de recuperação de estudos e seus respectivos resultados, bem como a frequência dos estudantes.

A avaliação da formação do estudante é concebida como um processo contínuo, que envolve a participação de todos e tem função formativa, diagnóstica e cumulativa, além de servir para repensar o trabalho pedagógico. Nesse sentido, o professor deve observar os avanços e as dificuldades de cada estudante, usando essas informações para redirecionar suas ações. Para isso, a escola realiza avaliações diagnósticas, escritas e orais, além de avaliações com consulta, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupo, instrumentos que permitem acompanhar a aprendizagem de diferentes maneiras. O domínio da leitura, da escrita e do cálculo é tratado como base para aprender em todas as áreas, e os aspectos qualitativo.

A recuperação paralela constitui uma nova oportunidade de aprendizagem e de avaliação. Dessa forma, não se resume à simples reaplicação da prova, mas exige que o conteúdo seja retomado por meio de estratégias de ensino distintas das já utilizadas. (Escola Básica Municipal São Francisco, 2025, p. 17).

A escola oferece reforço escolar no contra turno aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, especialmente aos que estão em processo de alfabetização, por meio de atividades direcionadas que fortalecem as habilidades e favorecem o avanço de cada estudante.

Na Escola Básica Municipal São Francisco, o material didático do Sistema SIM de Ensino, desenvolvido pela FTD, é utilizado desde 2026 pelas turmas do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental. Sua utilização integra as práticas pedagógicas da escola, auxiliando os professores no planejamento e no desenvolvimento das habilidades e competências previstas para cada etapa de ensino.

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Rodeio (2026, p. 136), o Sistema SIM de Ensino, desenvolvido pela FDT, é uma proposta educacional estruturada que apoia a prática pedagógica nas redes públicas por meio de materiais didáticos integrados, tecnologias educacionais e formação continuada. Seu objetivo é fortalecer a qualidade da educação básica, assegurando os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O material é composto por livros didáticos, cadernos de atividades, manuais do professor e recursos digitais, elaborados por especialistas e alinhados às competências e habilidades de cada etapa

da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Esses recursos auxiliam o planejamento pedagógico e favorecem a organização progressiva, contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos. O sistema conta ainda com uma plataforma digital, que reúne conteúdos interativos, vídeo aulas e simulados, ampliando as possibilidades metodológicas e o uso pedagógico das tecnologias (Secretaria Municipal de Educação de Rodeio, 2026, p. 136).

A proposta curricular contempla também o desenvolvimento do pensamento computacional, entendido como a capacidade de resolver problemas de forma organizada, por meio da decomposição de desafios, do reconhecimento de padrões, da abstração e da elaboração de passos lógicos. Nas aulas dessa área, utiliza-se a plataforma Start By Alura, com atividades conectadas e desplugadas que favorecem o raciocínio, a criatividade e a autonomia dos estudantes.

A recomposição da aprendizagem retoma conteúdos e habilidades essenciais ainda não consolidados, por meio de intervenções planejadas e avaliações diagnósticas, que visam o avanço progressivo de cada estudante.

A inclusão escolar permeia ações pedagógicas da escola, que reconhece a diversidade de características, habilidades e necessidades dos estudantes e busca garantir que todos participem e aprendam. Para tanto, desenvolve práticas inclusivas, trabalha para reduzir as barreiras à participação e mantém o diálogo entre professores, equipe gestora, famílias e profissionais especializados, quando necessário. Nos casos que exigem acompanhamento individualizado, o Plano Educacional Individualizado (PEI) organiza o trabalho pedagógico: identifica as necessidades do estudante, define as habilidades a desenvolver, prevê estratégias e recursos, permite acompanhar os avanços e estabelece formas de avaliação adequadas. A inclusão, contudo, deve estar presente nas atividades e nas relações diárias, assegurando a participação efetiva de cada estudante.

Dimensão administrativa

A dimensão administrativa da Escola Básica Municipal São Francisco abrange a organização e o funcionamento da instituição: a gestão dos recursos humanos, a utilização dos espaços, a documentação escolar, o atendimento à comunidade, a comunicação interna e a conservação dos ambientes e equipamentos. Esse conjunto de atividades sustenta o trabalho pedagógico e ajuda a manter uma rotina organizada, capaz de atender estudantes, famílias e profissionais. Nessa perspectiva, **Libâneo (2013)** entende que a organização e a gestão da escola são meios para assegurar a qualidade do ensino e da aprendizagem, o que reforça o papel da dimensão administrativa como suporte ao trabalho pedagógico. Como estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996), a organização dos sistemas de ensino deve considerar as responsabilidades das instituições e os princípios que orientam a educação nacional.

A escola funciona em dois turnos: o matutino, das 7h15 às 11h15, e o vespertino, das 13h15 às 17h15. Sua equipe é composta por uma diretora, uma coordenadora, uma secretária, dezesseis professores, duas profissionais de limpeza, um zelador e um profissional de cozinha. Cada integrante tem atribuições próprias, mas o funcionamento da instituição depende da colaboração de todos. Os espaços acompanham essa organização: as salas de aula são destinadas às atividades pedagógicas, enquanto a quadra esportiva e a área verde são aproveitadas em propostas educativas, recreação e atividades coletivas. Há ainda ambientes voltados aos serviços administrativos e ao atendimento da comunidade.

O atendimento a estudantes, pais e responsáveis é feito pela direção, pela coordenação pedagógica e pela secretaria, conforme a necessidade. As famílias podem procurar a equipe para tratar de aprendizagem, comportamento, frequência, documentação e outras questões da vida escolar, e os professores também mantêm contato com os responsáveis, compartilhando informações sobre o desenvolvimento dos estudantes. Quanto aos servidores, as orientações e demandas são organizadas pela equipe gestora, com respeito às atribuições de cada função e com o diálogo como parte da rotina. As demandas da Secretaria Municipal de Educação são conduzidas pela diretora, pela secretária e pela coordenadora, e as situações do cotidiano são resolvidas pela troca de informações e pela colaboração entre a equipe.

A comunicação interna se dá por conversas, grupos de WhatsApp e quadro de avisos. Reuniões, conselhos de classe e paradas pedagógicas servem para discutir o cotidiano, acompanhar resultados,

estabelecer metas e organizar o trabalho, e as decisões são registradas em atas, o que permite acompanhar os encaminhamentos. Esses mesmos momentos, somados aos encontros da equipe gestora, são usados para avaliar o funcionamento da escola: analisam-se resultados, discutem-se dificuldades, verifica-se o cumprimento dos encaminhamentos e pensam-se novas estratégias. A participação dos profissionais e a escuta da comunidade aproximam esse acompanhamento da realidade da instituição.

Na documentação, a escola utiliza o sistema i-Educar para registrar e acompanhar as informações dos estudantes, como matrícula, frequência, avaliações e histórico escolar, e mantém arquivos físicos e digitais conforme a natureza dos documentos. Os registros funcionais dos servidores seguem as orientações da Secretaria Municipal de Educação. A secretaria responde pela organização, atualização e arquivamento, zelando pelo acesso adequado e pela preservação das informações.

A limpeza dos ambientes é feita diariamente por duas profissionais, que mantêm salas de aula e demais espaços em boas condições de uso, contribuindo para o bem-estar e a segurança de todos. A alimentação escolar é outro cuidado diário: as refeições são preparadas duas vezes ao dia, segundo o cardápio elaborado pela nutricionista responsável, e os alimentos são adquiridos pela Prefeitura Municipal. Quanto aos materiais, equipamentos e demais bens públicos, o registro e o controle ficam a cargo do setor de patrimônio da Prefeitura. À escola cabe zelar pela conservação e pelo uso adequado do que recebe e comunicar à Prefeitura as necessidades de manutenção, reparo ou reposição.

Em síntese, a organização administrativa busca garantir o bom funcionamento da escola, com registros atualizados, espaços organizados, recursos preservados e canais de comunicação ativos. O acompanhamento das necessidades e a participação dos diferentes segmentos da comunidade permitem identificar o que precisa melhorar e planejar ações que tornem a rotina escolar cada vez mais organizada e adequada ao atendimento de todos.

Dimensão financeira

A dimensão financeira da Escola Básica Municipal São Francisco diz respeito ao planejamento, à organização e ao uso dos recursos disponíveis para atender às necessidades da instituição. Administrá-los exige atenção às prioridades da escola, desde a compra de materiais para as atividades pedagógicas até a conservação dos espaços e a melhoria das condições de trabalho dos

profissionais. Cada investimento deve ser pensado a partir das demandas existentes e dos benefícios que pode trazer à comunidade escolar.

A escola conta com recursos de programas como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE Básico), o Programa Educação Conectada e o Cantinho da Leitura, além das contribuições espontâneas das famílias destinadas à Associação de Pais e Professores (APP). Esses valores possibilitam a aquisição de materiais didático-pedagógicos, equipamentos, materiais de consumo e outros itens necessários ao funcionamento da instituição ao longo do ano.

O uso dos recursos parte das necessidades identificadas pela equipe diretiva e pela APP, com base também nas sugestões dos profissionais e da comunidade. Em reuniões e levantamentos, discutem-se as prioridades e avaliam-se as aquisições e melhorias necessárias, de modo que os investimentos se voltem ao que realmente faz falta na rotina escolar, seja na compra de materiais, em pequenos reparos ou na melhoria dos ambientes usados por estudantes e servidores. O planejamento financeiro deve considerar ainda a aquisição de recursos tecnológicos e pedagógicos, a participação em feiras, seminários e eventos educativos e as melhorias na estrutura física, sempre conforme a disponibilidade financeira e as possibilidades de cada programa.

A APP acompanha o planejamento e a execução das despesas e a prestação de contas dos recursos sob sua responsabilidade. A organização contábil mensal fica a cargo de uma empresa de contabilidade, e a prestação de contas do PDDE é feita pela direção escolar, em conjunto com a APP, segundo as orientações e exigências do programa. A transparência no uso do dinheiro público e das contribuições é mantida em reuniões e na apresentação das prestações de contas, o que permite às famílias conhecer a destinação dos recursos, compreender melhor as necessidades da escola e participar das decisões sobre sua aplicação. Nesse sentido, Lück (2006) compreende que a gestão participativa se fortalece quando a comunidade escolar tem acesso às informações e se envolve nas decisões, assumindo corresponsabilidade pelos rumos da escola.

A Prefeitura Municipal é a entidade mantenedora da unidade escolar. A formação continuada é organizada e oferecida pela rede municipal, os reparos, manutenções e melhorias nos espaços escolares são encaminhados à Prefeitura conforme as necessidades identificadas pela equipe diretiva.

Cabe à instituição identificar e comunicar essas demandas e acompanhar os encaminhamentos dos setores responsáveis.

Neste Plano de Gestão, a organização financeira orienta-se pelo uso responsável dos recursos, pela definição de prioridades e pelo acompanhamento dos investimentos realizados na E.B.M. São Francisco. Pretende-se fortalecer o trabalho conjunto entre equipe diretiva, APP e comunidade escolar, com decisões transparentes e recursos direcionados às necessidades da escola, em favor da melhoria dos espaços, da qualidade das atividades pedagógicas e da permanência dos estudantes em um ambiente adequado e acolhedor.

Dimensão física

A estrutura física da Escola Básica Municipal São Francisco reúne os espaços, os equipamentos e os materiais utilizados no dia a dia da instituição, tanto nas atividades pedagógicas quanto nas administrativas. Cada ambiente precisa estar organizado e em boas condições de uso, pois isso interfere diretamente no conforto, na segurança e na rotina de todos que convivem na escola.

De modo geral, a estrutura existente atende às necessidades atuais. A instituição conta com salas de aula e outros ambientes destinados ao desenvolvimento das atividades escolares. As salas possuem aparelhos de ar-condicionado e televisores, que contribuem para tornar o ambiente mais confortável e permitem aos professores utilizar diferentes recursos durante as aulas, ampliando as possibilidades de trabalho com os estudantes.

Um dos espaços que merece destaque é a ampla área verde da escola. Ela oferece boas possibilidades para atividades ao ar livre, momentos de integração e propostas que aproximem os estudantes da natureza. Esse ambiente pode ser melhor aproveitado em projetos e experiências educativas que envolvam a exploração do espaço, a observação e o contato com o meio ambiente.

A escola possui, ainda, uma área que pode ser utilizada para reativar a horta escolar e implantar um pomar. O desenvolvimento dessas propostas abriria espaço para experiências práticas e atividades que envolvam diferentes áreas do conhecimento. Os estudantes poderiam participar do cultivo de hortaliças, ervas e árvores frutíferas, aprendendo sobre alimentação saudável, Educação Ambiental,

sustentabilidade e cuidados com a natureza. São experiências que também favorecem atitudes de responsabilidade, cooperação e respeito aos recursos naturais.

No que diz respeito à segurança, há câmeras de monitoramento instaladas nas salas de aula e nas áreas comuns. Esses equipamentos auxiliam no acompanhamento da rotina e contribuem para a proteção dos estudantes e dos profissionais. A limpeza, a organização e os cuidados com os ambientes também fazem parte do cotidiano escolar, buscando manter os espaços agradáveis e adequados às atividades realizadas.

A equipe gestora acompanha as condições dos espaços e, quando identifica a necessidade de reparos ou melhorias, encaminha as solicitações à Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Cabe à administração municipal realizar os encaminhamentos referentes à manutenção e às intervenções na estrutura física. À escola compete observar as necessidades, comunicar as demandas e acompanhar as solicitações, de modo que os ambientes continuem oferecendo condições adequadas de funcionamento.

Mesmo atendendo às necessidades essenciais, a estrutura da instituição ainda pode ser ampliada. Uma das demandas identificadas é a construção de uma sala destinada ao reforço escolar no contraturno. A disponibilidade desse espaço permitiria organizar atendimentos mais direcionados aos estudantes que precisam de acompanhamento complementar, com atividades voltadas à retomada dos conteúdos e ao fortalecimento das aprendizagens.

Outro aspecto que merece atenção é a preparação da estrutura física para receber estudantes com necessidades educacionais específicas, considerando as matrículas previstas e as diferentes demandas que poderão surgir. É importante que os ambientes ofereçam condições adequadas de circulação, acesso e participação, respeitando as particularidades de cada estudante. Para isso, a equipe gestora deverá observar as necessidades de circulação, acesso e participação, respeitando as particularidades de cada estudante. Para isso, a equipe gestora deverá observar as necessidades de adequação dos espaços e encaminhar as solicitações à Prefeitura Municipal e à SEMED, garantindo um ambiente, seguro e acessível a todos.

Neste Plano de Gestão, a dimensão física considera tanto o cuidado com os espaços já existentes quanto a busca por melhorias que atendam às necessidades da comunidade escolar,

oferecendo condições cada vez melhores para o desenvolvimento das atividades e a formação integral dos estudantes.

Outras considerações

O presente Plano de Gestão assume o compromisso de fortalecer uma educação inclusiva, que respeite as diferenças e reconheça cada estudante em suas particularidades, sua história e suas potencialidades. A escola busca construir um ambiente em que todos se sintam acolhidos, respeitados e tenham condições de participar das atividades escolares, independentemente de suas características, necessidades ou ritmo de aprendizagem.

Essa proposta envolve o reconhecimento da diversidade, a valorização das diferentes culturas e o combate a qualquer forma de discriminação. Também exige um olhar atento às necessidades dos estudantes, com ações que favoreçam a igualdade de oportunidades, a convivência respeitosa e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades.

O acompanhamento da aprendizagem merece atenção constante. Cada criança possui seu próprio ritmo e encontra diferentes caminhos para aprender. Por isso, pretende-se fortalecer as práticas pedagógicas e avaliativas, diversificar as estratégias de ensino e identificar as dificuldades ao longo do percurso escolar, oferecendo o apoio necessário sempre que preciso. A parceria entre professores, equipe gestora, profissionais de apoio e famílias também deve ser fortalecida, pois o trabalho conjunto contribui para compreender melhor as necessidades dos estudantes e planejar intervenções adequadas.

Mais do que garantir a presença de todos na escola, a proposta é assegurar que cada estudante tenha oportunidades reais de aprender, participar, conviver e desenvolver suas capacidades. O compromisso da gestão está em promover condições para que a diversidade seja respeitada e os estudantes tenham oportunidade de aprender e se desenvolver.

METAS

1º Atualizar e fortalecer o PPP
2º Garantir transparência na gestão financeira
3º Zelar pelo patrimônio escolar
4º Fortalecer o acompanhamento da aprendizagem
5º Incentivar a formação continuada dos profissionais
6º Aproximar as famílias da escola
7º Ampliar as práticas de leitura
8º Qualificar a comunicação interna
9º Aprimorar a organização administrativa
10º Realizar passeios de estudos
11º Valorizar os espaços verdes da escola
12º Incentivar a participação dos professores na Feira de Matemática
13º Equipar a biblioteca
14º Promover a Gincana da Integração: Escola e Família
15º Sala de reforço escolar
16º Fortalecer a segurança e o controle de acesso à escola
17 º Fortalecer o ensino e a aprendizagem da Matemática

AÇÕES PARA CADA META

Dimensão	Pedagógica e político-institucional
META Nº	1
Ação	Atualizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP): Promover a revisão e atualização do PPP, considerando a realidade da escola, a legislação educacional vigente e as necessidades da comunidade escolar, incentivando a participação coletiva.
Objetivos específicos	Promover a revisão e a atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerando a realidade da escola, a legislação educacional vigente e as necessidades da comunidade escolar, com incentivo à participação coletiva. Como etapa inicial, realizar o levantamento e o registro de dados socioeconômicos das famílias, hoje inexistentes ou incompletos, de modo que o perfil da comunidade atendida passe a fundamentar as decisões e ações da escola.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Equipe gestora, professores, servidores, estudantes, famílias e comunidade escolar.
Recurso	PPP vigente, documentos normativos, BNCC, Currículo Base do Território Catarinense, materiais impressos e recursos digitais.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica e comunidade escolar.

Dimensão	Financeira
META Nº	2
Ação	Garantir transparência na gestão financeira: Promover o planejamento, a aplicação e a prestação de contas dos recursos financeiros de forma transparente, com a participação da Associação de Pais e Professores (APP) e a divulgação das informações à comunidade escolar.
Objetivos específicos	Promover o planejamento, a aplicação e a prestação de contas dos recursos financeiros de forma transparente, com a participação da

	Associação de Pais e Professores (APP) e a divulgação das informações à comunidade escolar.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Equipe gestora, APP, profissionais da educação e comunidade escolar.
Recurso	Recursos financeiros recebidos, documentos fiscais, planilhas de controle, registros de despesas e relatórios de prestação de contas.
Responsáveis pela	Direção escolar e Associação de Pais e Professores (APP), conforme suas atribuições.

Dimensão	Administrativa e física
META Nº	3
Ação	Zelar pelo patrimônio escolar: Desenvolver ações de conservação, manutenção e uso consciente dos espaços, equipamentos, mobiliários e materiais da escola, incentivando o cuidado e a responsabilidade de toda a comunidade escolar.
Objetivos específicos	Conscientizar sobre a importância da preservação do patrimônio público; identificar necessidades de manutenção; prevenir danos e promover um ambiente escolar organizado, seguro e adequado às atividades educativas.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes, professores, servidores, equipe gestora e comunidade escolar.
Recurso	Materiais de manutenção, produtos de limpeza, materiais informativos, equipamentos e mobiliários escolares.
Responsáveis pela	Direção, coordenação, professores, funcionários e comunidade escolar, com apoio da Secretaria Municipal de Educação quando necessário.

Dimensão	Pedagógica
META Nº	4
Ação	Fortalecer o acompanhamento da aprendizagem: desenvolver estratégias de acompanhamento contínuo, por meio de avaliações diagnósticas, observações, registros pedagógicos e intervenções que atendam às necessidades dos estudantes, com atenção prioritária à Matemática e à consolidação da alfabetização, a partir dos resultados do SEAESC 2025.
Objetivos específicos	Identificar dificuldades de aprendizagem; reduzir o percentual de estudantes nos níveis Abaixo do Básico e Básico, especialmente em Matemática (37,5% no 2º ano e 37,0% no 4º ano em 2025); ampliar a taxa de estudantes alfabetizados no 2º ano (70,8% em 2025); acompanhar o desenvolvimento das habilidades e competências; respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem; planejar intervenções pedagógicas e promover avanços no desempenho escolar.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes do Ensino Fundamental, professores e famílias.
Recurso	Avaliações diagnósticas, atividades pedagógicas, registros de aprendizagem, materiais didáticos e resultados das avaliações internas e externas (CNCA, SEAESC, SAMA e SAEB), incluindo o Relatório Digital do SEAESC.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica e professores, com a participação das famílias no acompanhamento da vida escolar dos estudantes.

Dimensão	Pedagógica e administrativa
META Nº	5
Ação	Incentivar a formação continuada dos profissionais: Incentivar a participação dos profissionais em cursos, palestras, encontros pedagógicos e momentos de estudo, visando ao aprimoramento das

	práticas educativas e à qualificação do trabalho escolar.
Objetivos específicos	Promover a atualização dos conhecimentos; fortalecer as práticas pedagógicas; estimular a troca de experiências entre os profissionais e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Professores, equipe gestora e demais profissionais da escola.
Recurso	Cursos de formação, palestras, materiais de estudo, recursos digitais e encontros pedagógicos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação e outras instituições.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica e Secretaria Municipal de Educação.

Dimensão	Pedagógico
META Nº	6
Ação	Aproximar as famílias da escola: Promover encontros, reuniões, eventos e atividades que incentivem a participação das famílias na vida escolar dos estudantes e nas ações desenvolvidas pela instituição.
Objetivos específicos	Fortalecer o vínculo entre família e escola; incentivar a participação dos responsáveis no acompanhamento da aprendizagem; ampliar o diálogo entre os profissionais e as famílias; promover a corresponsabilidade no processo educativo. Compartilhar com as famílias e a comunidade escolar os resultados alcançados nas avaliações externas, conversando sobre os avanços da escola e os pontos que ainda precisam melhorar. Dessa forma, todos podem conhecer melhor a realidade da instituição e contribuir para a qualidade do ensino e a aprendizagem dos estudantes.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029

Público-alvo	Famílias, estudantes, professores, equipe gestora e comunidade escolar.
Recurso	Reuniões, palestras, convites, comunicados, grupos de WhatsApp, eventos escolares e materiais informativos.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica, professores, Associação de Pais e Professores (APP) e famílias.

Dimensão	Pedagógica
META Nº	7
Ação	Ampliar as práticas de leitura: desenvolver projetos e atividades de leitura que estimulem o interesse dos estudantes pelos livros, a formação de leitores e o desenvolvimento da compreensão e interpretação textual, por meio do projeto "Histórias que atravessam gerações", com leitura compartilhada em sala, circulação de livros entre as famílias, participação de contadores de histórias da comunidade.
Objetivos específicos	Incentivar o hábito e o prazer pela leitura; ampliar o contato com diferentes gêneros textuais; desenvolver a oralidade, a imaginação e a interpretação; valorizar a leitura como prática social e cultural; aproximar as famílias e a comunidade da escola por meio da leitura e da valorização da história e da cultura locais; ampliar o uso do acervo da biblioteca e do Cantinho da Leitura.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes do Ensino Fundamental, professores e famílias.
Recurso	Livros literários, acervo da biblioteca e do Cantinho da Leitura, malas de leitura, materiais impressos, recursos digitais e jogos pedagógicos; recursos do programa Cantinho da Leitura e do PDDE Básico para ampliação do acervo.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica e professores, com o apoio das famílias e da comunidade.

Dimensão	Administrativa
META Nº	8
Ação	Qualificar a comunicação interna entre os profissionais da escola: Organizar e aprimorar os canais de comunicação interna, garantindo que informações, orientações, avisos e decisões sejam transmitidos de forma clara, objetiva e acessível a todos os profissionais.
Objetivos específicos	Melhorar a circulação das informações; evitar falhas de comunicação; fortalecer o diálogo e o trabalho em equipe; promover a organização e a integração entre os profissionais da instituição.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Direção, coordenação pedagógica, professores e demais servidores da escola.
Recurso	Grupos de WhatsApp, quadro de avisos, agendas, reuniões, comunicados impressos e recursos digitais.
Responsáveis pela	Direção e coordenação pedagógica, com a colaboração de todos os profissionais da escola.

Dimensão	Administrativa
META Nº	9
Ação	Aprimorar a organização administrativa: Organizar e atualizar documentos, registros, agendas e procedimentos administrativos, buscando maior eficiência no funcionamento da instituição e no atendimento à comunidade escolar.
Objetivos específicos	Otimizar as rotinas administrativas; manter os documentos organizados e atualizados; facilitar o acesso às informações; melhorar o planejamento e o acompanhamento das demandas escolares.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Equipe gestora, secretaria escolar, professores e demais servidores.

Recurso	Computadores, impressoras, arquivos físicos e digitais, documentos institucionais, agendas e planilhas de controle.
Responsáveis pela	Direção e secretaria escolar, com a colaboração da coordenação pedagógica e dos demais profissionais.

Dimensão	Administrativa
META Nº	10
Ação	Realizar passeios de estudos: Planejar e promover passeios de estudos e visitas pedagógicas a diferentes espaços, instituições e pontos de interesse cultural, histórico, científico e ambiental, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizagem que complementem as habilidades trabalhados em sala de aula.
Objetivos específicos	Ampliar os conhecimentos dos estudantes por meio de experiências práticas; relacionar as habilidades curriculares com situações do cotidiano; valorizar a história, a cultura e o patrimônio local e regional; proporcionar vivências educativas fora do ambiente escolar; estimular a curiosidade, a participação e a interação dos estudantes.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes, professores e demais profissionais envolvidos nas atividades..
Recurso	Transporte escolar, recursos financeiros, autorizações dos responsáveis, materiais pedagógicos, ingressos (quando necessários) e parcerias com instituições e espaços de visitação.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica e professores, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e das famílias.

Dimensão	Física e pedagógica
META Nº	11
Ação	Valorizar e preservar os espaços verdes da escola: Desenvolver ações de cuidado e valorização das áreas verdes, incentivando a criação e manutenção de jardins, hortas e espaços de aprendizagem ao ar livre.
Objetivos específicos	Promover a educação ambiental; conscientizar sobre a preservação da natureza; estimular a responsabilidade e o cuidado com o ambiente; utilizar os espaços verdes como recursos pedagógicos interdisciplinares.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes, professores, servidores e comunidade escolar.
Recurso	Mudas de plantas, sementes, ferramentas de jardinagem, materiais recicláveis, terra, adubo e materiais pedagógicos.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica, professores, servidores, estudantes e famílias, com apoio da Secretaria Municipal de Educação quando necessário.

Dimensão	Pedagógica
META Nº	12
Ação	Incentivar a participação dos professores na Feira de Matemática: Estimular o desenvolvimento de projetos e práticas pedagógicas relacionadas à Matemática, incentivando os professores a orientar os estudantes na elaboração e apresentação de trabalhos para a Feira de Matemática. Incentivar a participação dos professores na Feira de Ciências: Estimular a criatividade, a curiosidade e o interesse pela investigação científica, incentivando os professores a desenvolver projetos e práticas pedagógicas que despertem nos estudantes o gosto pela ciência, orientando-os na elaboração e apresentação de trabalhos para a Feira de

	Ciências, valorizando suas descobertas, experiências e aprendizagens.
Objetivos específicos	Incentivar os professores a desenvolver práticas pedagógicas criativas e inovadoras, envolvendo a Matemática e as Ciências no cotidiano escolar. Estimular a elaboração de projetos interdisciplinares que despertem o interesse, a curiosidade e a participação dos estudantes. Promover o protagonismo dos estudantes por meio da pesquisa, da investigação, da experimentação e da construção do conhecimento. Orientar os professores no planejamento e no desenvolvimento de projetos para a participação nas Feiras de Matemática e de Ciências. Proporcionar momentos de troca de experiências e socialização dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes. Valorizar a criatividade, a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas dos estudantes. Aproximar os conhecimentos trabalhados em sala de aula das situações do cotidiano, tornando a aprendizagem mais significativa. Fortalecer o envolvimento dos professores e estudantes em atividades que valorizem a ciência, a matemática e a descoberta de novos conhecimentos.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Professores e estudantes do Ensino Fundamental.
Recurso	Materiais didáticos e manipuláveis, jogos matemáticos, materiais recicláveis, computadores, materiais de pesquisa e recursos financeiros disponíveis para os projetos.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica e professores, com apoio da Secretaria Municipal de Educação.

Dimensão	Física e pedagógica
META Nº	13
Ação	Equipar a biblioteca
Objetivos específicos	Equipar e organizar a biblioteca escolar, tornando-a um espaço acolhedor e adequado à leitura e à aprendizagem: Buscar a aquisição de livros, mobiliários e materiais pedagógicos, bem como organizar o acervo e o espaço físico para incentivar o acesso à leitura e à pesquisa.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes, professores e comunidade escolar.
Recurso	Livros literários e informativos, estantes, prateleiras, mesas, cadeiras, tapetes, almofadas, computadores e recursos financeiros disponíveis.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica, professores e Secretaria Municipal de Educação, com a colaboração da comunidade escolar.

Dimensão	Pedagógica e político-institucional
META Nº	14
Ação	Promover a Gincana da Integração: Escola e Família: Organizar anualmente uma gincana envolvendo estudantes, familiares e profissionais da escola, com brincadeiras, desafios, jogos cooperativos, atividades esportivas e culturais, proporcionando um dia especial de convivência, integração e participação das famílias no ambiente escolar. Para envolver as famílias de forma efetiva, realizar, uma etapa da gincana, juntamente com o dia da família na escola.
Objetivos específicos	Fortalecer a parceria entre escola e família; ampliar a participação dos pais e responsáveis nas atividades escolares; promover momentos de lazer, interação e cooperação entre as famílias e os estudantes; valorizar o sentimento de pertencimento à comunidade escolar; estimular o

	respeito, a solidariedade, o trabalho em equipe e a convivência entre diferentes gerações.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes, pais, responsáveis, familiares, professores, equipe gestora, demais servidores e equipe do esporte.
Recurso	Materiais esportivos e recreativos, bolas, cordas, cones, bambolês, materiais para brincadeiras, sistema de som, medalhas, certificados, brindes e materiais de divulgação.
Responsáveis pela	Direção, coordenação pedagógica, professores, servidores e Associação de Pais e Professores (APP), com a colaboração das famílias.

Dimensão	Pedagógica e física
META Nº	15
Ação	Organizar e estruturar um espaço adequado para o reforço escolar: Buscar a disponibilização e organização de uma sala destinada ao reforço escolar, com materiais pedagógicos e recursos que favoreçam o atendimento individualizado ou em pequenos grupos.
Objetivos específicos	Oferecer apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem; fortalecer a alfabetização e o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático; respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem e contribuir para a melhoria do desempenho escolar.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes que necessitam de apoio pedagógico complementar.
Recurso	Recursos humanos, materiais e financeiros: equipe pedagógica (professores e coordenação) para o planejamento e o atendimento; materiais didático-pedagógicos, jogos educativos, livros de literatura infantil, mobiliário e equipamentos para a organização da sala; recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE Básico), contribuições

	da Associação de Pais e Professores (APP) e apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), para a disponibilização ou construção do espaço físico.
Responsáveis pela	Direção,SEMED

Dimensão	Pedagógica e física
META Nº	16
Ação	Fortalecer a segurança e o controle de acesso à escola: Implantar um sistema de segurança com instalação de portão eletrônico com identificação facial para controle de entrada e saída de pessoas, além de câmeras de monitoramento na parte frontal da escola e em pontos estratégicos, visando proporcionar maior proteção aos estudantes, profissionais e comunidade escolar.
Objetivos específicos	Aumentar a segurança no ambiente escolar; controlar e monitorar o acesso de pessoas à instituição; prevenir situações de risco e possíveis ocorrências; acompanhar a movimentação na entrada e saída dos estudantes; proporcionar maior tranquilidade às famílias e aos profissionais; preservar o patrimônio público e garantir um ambiente escolar mais seguro e acolhedor.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes, familiares, professores, equipe gestora, servidores e comunidade escolar.
Recurso	Portão eletrônico, sistema de identificação facial, câmeras de monitoramento, gravador de imagens, equipamentos de armazenamento, cabeamento, instalação elétrica, mão de obra especializada e recursos financeiros provenientes da Prefeitura Municipal, por meio da SEMED, e de outras fontes de financiamento disponíveis.

Responsáveis	Direção escolar, Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Prefeitura Municipal, com apoio dos setores responsáveis pela infraestrutura e tecnologia.

Dimensão	Pedagógica
META Nº	17
Ação	Fortalecer o ensino e a aprendizagem da Matemática: Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas e significativas, por meio de jogos, desafios, atividades práticas, resolução de problemas, uso de materiais manipuláveis, visando ampliar as habilidades matemáticas dos estudantes do 1º ao 5º ano e melhorar os resultados nas avaliações internas e externas.
Objetivos específicos	Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; ampliar as habilidades de cálculo, interpretação e resolução de problemas; estimular o interesse e a participação dos estudantes; identificar e superar dificuldades de aprendizagem; fortalecer as habilidades previstas na BNCC; elevar os índices de desempenho em Matemática nas avaliações CNCA, SEAESC, SAMA e SAEB.
Início	Janeiro 2027
Fim	Janeiro 2029
Público-alvo	Estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e professores.
Recurso	Jogos matemáticos, material dourado, ábacos, tangram, dominós, desafios, materiais concretos, recursos tecnológicos, atividades impressas, avaliações diagnósticas e materiais didático-pedagógicos.
Responsáveis	Direção, coordenação pedagógica e professores, com apoio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Gestão da Escola Básica Municipal São Francisco nasceu da necessidade de orientar o trabalho da gestão escolar de acordo com a realidade da instituição e com o compromisso de oferecer uma educação de qualidade. As metas traçadas abrangem as dimensões pedagógica, administrativa, financeira, física e político-institucional, com o objetivo de melhorar a organização da escola, fortalecer a aprendizagem e construir um ambiente acolhedor, inclusivo e participativo.

Para que essas propostas saiam do papel, é indispensável o trabalho conjunto. Isso exige diálogo e a participação dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias e da comunidade escolar. Nesse caminho, a gestão democrática tem papel central: é por meio dela que se constroem soluções coletivas, se usam os recursos com responsabilidade e se buscam melhorias capazes de responder às necessidades reais da escola.

A gestão escolar não termina com a elaboração de um documento. Ela é um processo contínuo, que requer planejamento, acompanhamento e avaliação permanentes das ações realizadas. Por isso, este Plano deverá ser monitorado e, sempre que necessário, revisado, para que acompanhe os desafios que surgirem durante sua execução. Almeja-se, assim, que a Escola Básica Municipal São Francisco se consolide como um espaço de aprendizagem, inclusão e respeito à diversidade, comprometido com a formação integral dos estudantes e com a garantia de que todos tenham oportunidades de aprender, participar e se desenvolver.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 2 nov. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21 out. 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.644, de 2 de agosto de 2023**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre os Conselhos Escolares e os Fóruns dos Conselhos Escolares. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14644.htm. Acesso em: 2 nov. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 2 nov. 2026.

CEBRASPE, 2025. Disponível em: https://avaliacaoemonitoramentosantacatarina.caeddigital.net/#!/pagina/VIEW_RES_SOM_M230124?DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%C2%BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=LP&DADOS.VL_FILTRO_REDE=MUNICIPAL&DADOS.DC_FAIXA_PERCENTUAL_HABILIDADE=Alto-M%C3%A9dio%20Baixo-M%C3%A9dio%20Alto-Baixo. Acesso em: 2 nov. 2026

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL SÃO FRANCISCO. **Projeto Político-Pedagógico**. Rodeio, SC: E.B.M. São Francisco, 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2006. (Série Cadernos de Gestão, v. 3).

MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA. **APOIA - Programa de Combate à Evasão Escolar**. Florianópolis: MPSC, [s.d.]. Disponível em: https://www.mpsc.mp.br/apoia. Acesso em: 2 nov. 2026.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis: SED, 2019.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: formação integral na educação básica. Florianópolis: SED, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 43. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RODEIO. **Projeto Político-Pedagógico**. Rodeio: Secretaria Municipal de Educação, 2026.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.